5187 e 9895 – Organização e Recuperação de Dados *Profs. Lucas P. Nanni e Valéria D. Feltrim*

2º Trabalho Prático

O programa referente ao 2º trabalho prático da disciplina Organização e Recuperação de Dados deverá ser desenvolvido na linguagem C por grupos de até duas pessoas. O código-fonte do trabalho deverá estar devidamente identificado com os nomes das pessoas do grupo e ser entregue exclusivamente via *moodle*.

Especificação

O objetivo desde trabalho é criar um programa que, a partir do arquivo de registros de filmes criado no 1º trabalho, construa uma **árvore-B de ordem 5** (máximo de 4 chaves por página) que servirá de <u>índice primário</u> para o arquivo de registros.

Para facilitar o desenvolvimento do trabalho, o arquivo com os registros de filmes (dados.dat) será disponibilizado no moodle já no formato correto. Dessa forma, não será necessária a importação do arquivo filmes.txt. O arquivo dados.dat disponibilizado é iniciado por um cabeçalho de quatro bytes (int), assim como no 1º trabalho. Porém, em vez de armazenar a cabeça da LED, o cabeçalho armazena a quantidade de registros existente no arquivo dados.dat. O programa deverá ser capaz de lidar com arquivos contendo qualquer quantidade de filmes, desde que se respeite o formato do arquivo dados.dat.

Os registros de filmes seguem o mesmo formato usado no 1º trabalho: registros de tamanho variável, iniciados por um campo de tamanho de dois bytes (**short**), com o "|" como separador de campos. <u>O campo IDENTIFICADOR será usado com chave primária</u>. Portanto, o procedimento de inserção deverá cuidar para que chaves repetidas não sejam inseridas.

Para cada registro do arquivo *dados.dat*, deverá ser inserido na árvore-B o respectivo IDENTIFICADOR e byte-offset. Dessa forma, além de um vetor de chaves e um vetor de ponteiros, as páginas da árvore-B deverão conter um vetor de byte-offsets. Isso é necessário para que árvore-B seja utilizada como um índice para o arquivo *dados.dat*.

Cada equipe é livre para definir a estrutura interna das páginas da árvore, desde que a mesma obedeça às propriedades de uma árvore-B de ordem 5 e ao que é pedido nesta especificação. <u>A árvore-B deverá ser mantida</u> em arquivo, logo, a árvore nunca deverá estar completamente carregada na memória.

O programa deverá oferecer as seguintes funcionalidades:

- <u>Criação</u> da árvore-B a partir do arquivo de registros;
- Busca de registro pelo identificador do filme;
- <u>Inserção</u> de novo registro;
- Impressão da árvore-B.

Assim como no 1º trabalho, as operações serão realizadas sem interação direta com o usuário, utilizando para isso a linha de comando com passagem de parâmetros.

Criação da árvore-B

A funcionalidade de criação da árvore-B (-c) deve ser acessada pela linha de comando, da seguinte forma:

sendo programa o nome do arquivo executável do seu programa. Sempre que ativada, essa funcionalidade fará a leitura do arquivo dados.dat e a inserção dos IDENTIFICADORES e dos respectivos byte-offsets na árvore-B, que será armazenada no arquivo btree.dat. Se o arquivo btree.dat já existir, ele deverá ser reescrito. Note que o formato do arquivo dados.dat será sempre igual, porém o número de filmes do arquivo (assim como o valor informado no cabeçalho) pode variar.

Ao final da criação da árvore-B, o programa deverá apresentar uma mensagem na tela indicando se essa operação foi concluída com sucesso ou não.

Para simplificar o processamento do arquivo *dados.dat*, considere que ele sempre será fornecido corretamente (i.e., o seu programa não precisa verificar a integridade desse arquivo).

Busca e Inserção

As funcionalidades de busca e inserção (-e) também serão acessadas via linha de comando, mas no seguinte formato:

```
$ programa -e nome_arquivo_operacoes
```

sendo programa o nome do arquivo executável do seu programa e nome_arquivo_operacoes o nome do arquivo que contém as operações a serem executadas. Observe que, para esse tipo de execução, os arquivos dados.dat e btree.dat devem existir. Caso algum dos arquivos não exista, o seu programa deve apresentar uma mensagem de erro e encerrar a execução.

Para simplificar o processamento do arquivo de comandos, considere que ele sempre será fornecido corretamente (i.e., o seu programa não precisa verificar a integridade desse arquivo).

Operações

Um arquivo inicial de operações será disponibilizado no *moodle* para que você possa utilizá-lo como teste. O arquivo de operações deve possuir uma operação por linha, codificada com o identificador da operação (1 = *busca* ou 2 = *inserção*) e os respectivos argumentos. A seguir são especificados o formato e a funcionalidade de cada operação.

Operação de busca:

1 CHAVE

• 1 é o identificador da operação de <u>busca</u> e **CHAVE** é a *string* com o IDENTIFICADOR a ser buscado. <u>Exemplo</u>: Busca do registro de identificador 57

1 57

O IDENTIFICADOR deverá ser buscado na árvore-B usando o algoritmo de busca em árvore visto em aula. Uma vez que o mesmo foi encontrado, o byte-offset correspondente deverá ser usado para acessar o registro do filme correspondente e os dados do filme deverão ser mostrados na tela. Caso a chave não seja encontrada, apenas uma mensagem deverá ser mostrada.

Operação de inserção:

2 REGISTRO

• 2 é o identificador da operação de <u>inserção</u> e **REGISTRO** é a *string* de um registro completo (em formato similar ao do arquivo de registros) a ser inserido no arquivo *dados.dat*.

```
Exemplo: Inserção do registro de identificador 102 e título "X-Men: First Class"
2 102|X-Men: First Class|Action|24/05/2011|132|7.1|
```

Note que os dados do registro serão fornecidos com os delimitadores corretos, porém o tamanho em bytes do registro a ser inserido não é fornecido como entrada e, portanto, deverá ser calculado no momento da inserção. O registro, bem como o seu tamanho, deverá ser gravado no final do arquivo *dados.dat* e o seu IDENTIFICADOR, juntamente com o seu byte-offset, deverá ser inserido na árvore-B. Como a árvore-B será usada como índice primário, chaves duplicadas não devem ser inseridas. O algoritmo de inserção em árvore-B apresentado em aula já faz essa verificação.

Considere como exemplo o arquivo de operações abaixo:

```
1 57
1 104
2 107|Shrek the Third|Fantasy|17/05/2007|93|6.0|
2 112|Transformers|Action|27/06/2007|144|6.6|
1 112
```

Esse arquivo representa a execução consecutiva das seguintes operações:

- Busca pelo registro de chave 57
- Busca pelo registro de chave 104
- Inserção do registro do filme de identificador 107 ("Shrek the Third")
- Inserção do registro do filme de identificador 112 ("Transformers")
- Busca pelo registro de chave 112

Para cada operação executada, seu programa deve apresentar na tela uma informação sobre o resultado da operação. Utilizando como exemplo as operações listadas no arquivo acima, o seu programa deve apresentar:

```
Busca pelo registro de chave "57"

57|Star Trek Beyond|Action|07/07/2016|122|6.6| (46 bytes)

Busca pelo registro de chave "104"

Erro: registro nao encontrado!

Insercao do registro de chave "107" (46 bytes)

Insercao do registro de chave "112" (43 bytes)

Busca pelo registro de chave "112"

112|Transformers|Action|27/06/2007|144|6.6| (43 bytes)
```

Impressão da árvore-B

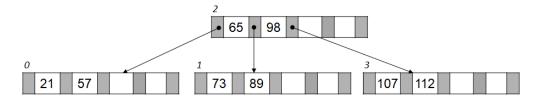
A funcionalidade de impressão da árvore-B (-p) também será acessada via linha de comando, no seguinte formato:

```
$ programa -p
```

sendo programa o nome do arquivo executável do seu programa. Note que, para essa execução, o arquivo btree.dat deve existir. Caso o arquivo não exista, o seu programa deve apresentar uma mensagem de erro e encerrar a execução.

Sempre que ativada, essa funcionalidade apresentará na tela o conteúdo de todas as páginas da árvore-B armazenada no arquivo *btree.dat*. Para cada página da árvore deverá ser informado: (a) o seu RRN; (b) os valores do vetor de chaves; (c) os valores do vetor de byte-offsets; e (d) os valores do vetor de ponteiros. Também deverá ser informado qual é a página raiz da árvore-B.

Como um exemplo, considere que a árvore-B esteja na seguinte configuração:



Note que, embora a figura mostre apenas as chaves e os ponteiros, cada página também possuirá um vetor de byteoffsets. Supondo que essa seja a árvore, seu programa deverá apresentar:

```
Pagina: 0
Chaves: 21 | 57
Offsets: 1982 | 2887
Filhos: -1 | -1 | -1
Pagina: 1
Chaves: 73 | 89
Offsets: 1101 | 1842
Filhos: -1 | -1 | -1
--- Pagina Raiz ----
Pagina: 2
Chaves: 65 | 98
Offsets: 1784 | 4
Filhos: 0 | 1 | 3
Pagina 3:
Chaves: 107 | 112
Offsets: 5251 | 5299
Filhos: -1 | -1 | -1
```

Quaisquer dúvidas referentes a esta especificação deverão ser sanadas com os respectivos professores.

BOM TRABALHO!